

PMDB e PRN brigam por Márcia Kubitschek

BRASÍLIA — Ninguém sabe o que quer a Deputada Márcia Kubitschek (PMDB-DF). O candidato de seu partido, Ulysses Guimarães, mandou dizer ontem que ela lhe garantira apoio. Já o PRN prepara a festa de adesão da Deputada à candidatura de Fernando Collor, em Diamantina, no próximo dia 7. Márcia nada diz: pediu licença médica na Câmara, se trancou em casa e não atende a ninguém. Sobre tudo jornalistas.

A novela começou em fevereiro, quando Collor ofereceu-lhe o lugar de Vice. Os dois tiveram a primeira conversa em maio e ela saiu convencida. No dia 13, Márcia se encontrou com Ulysses para dizer que seria a Vice do PRN. Ulysses respondeu-lhe que Itamar Franco é que seria, o que a Deputada constatou logo.

No dia 14, Collor se desincompatibilizou do Governo de Alagoas e, à noite, Márcia pediu-lhe a garantia de que, passando para o PRN, seria sua Vice. Collor não deu. No dia 15 —

prazo final para filiações —, Márcia ficou onde estava.

No dia 16, ela foi ao Aeroporto de Brasília receber Ulysses, aproximou-se do Presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, e garantiu:

— Se o senhor ouvir alguma fofoca a meu respeito, não é verdade. Sou mais um soldado do partido e estou com o doutor Ulysses.

Quando Sarney vetou parte da Lei Eleitoral, reabrindo o prazo para filiações, Collor procurou-a de novo e Márcia se entusiasmou. Quer ser Governadora de Minas.

— Esta eu já perdi — comentou Ulysses com um amigo.

Mesmo assim, ele procurou Dona Sarah Kubitschek e ficou satisfeito com o resultado. Na sexta-feira, novo encontro com Márcia. Ulysses saiu dizendo que ela fica.

Da mesma forma, o Deputado Hélio Costa (PRN-MG) garante:

— Está tudo fechado.